



Banco Central muda cálculo da Taxa Básica Financeira



Foto: Rodrigo Oliveira/Caixa Econômica Federal

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou no último dia 18 de janeiro, por meio da Resolução nº 4.624/2018 do Banco Central, mudança no cálculo da Taxa Básica Financeira (TBF), que é utilizada no cálculo da Taxa Referencial (TR). Não houve, no entanto, mudança direta no cálculo da TR. A rentabilidade da caderneta de poupança e a correção monetária das prestações de financiamentos habitacionais permanecem alinhadas e não devem sofrer mudanças significativas. Ou seja, rentabilidade da poupança de 0,5% ao mês mais TR, sempre que a taxa Selic for superior a 8,5% ao ano; e de 70% da Selic mais TR quando a Selic for igual

ou inferior a 8,5% ao ano. Segundo o Banco Central, mesmo com a nova metodologia de cálculo, a TBF e, conseqüentemente, a TR serão mantidas nos mesmos níveis que já vinham sendo praticadas.

De acordo com o economista da CBIC, Luís Fernando Melo Mendes, a principal mudança observada com a Resolução nº 4.624, que passou a vigorar no último dia 1º de fevereiro, é que o cálculo da TBF passa a se basear nas taxas de juros dos títulos prefixados do Tesouro Nacional, deixando de seguir os juros dos certificados e recibos de depósitos bancários (CDBs e RDBs) prefixados. O motivo da mudança foi basicamente uma questão estatística, tendo em vista que, com a estabilização econômica observada nos últimos anos, houve redução de operações com Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Recibos de Depósito Bancário (RDBs) prefixados com os prazos estabelecidos de 60 a 90 dias.

Para Melo Mendes, o novo cálculo elimina o risco, ao atrelar a TBF e, conseqüentemente, a TR aos juros de um tipo de ativo com muito mais liquidez que os CDBs e RDBs prefixados: os títulos públicos prefixados (Letras do Tesouro Nacional - LTN) negociados no mercado secundário e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), a medida também deverá contribuir para que a Taxa Referencial seja mais estável reduzindo as suas oscilações (volatilidade).

Portanto, a nova metodologia da TBF não representa uma ruptura, mas um aperfeiçoamento estatístico que mantém o nível e o comportamento verificado anteriormente na TR, pois esta foi a premissa básica para realização da mudança.

Em relação à divulgação, deverá ser mantido o formato atual, em que são divulgadas a TBF e a TR diárias, não sendo divulgadas as taxas médias diárias das LTN, que foram negociados no mercado secundário que serviram de referências para o cálculo, assim como não eram divulgadas as taxas médias diárias dos CDB e RDB usadas para o cálculo da "antiga" TBF.



Planos
desenhados
de acordo com
as necessidades
das construtoras
e incorporações.


PASI

Convênio
CBIC
Núcleo de Seguros

CLIQUE AQUI
E SOLICITE UMA PROPOSTA



Share



Tweet



Forward

Empresariado está otimista com início de 2018, aponta Termômetro da Abrammat

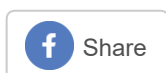


O estudo “Termômetro” de janeiro, da Associação das Indústrias dos Materiais de Construção (Abramat), indica que os empresários da cadeia da construção civil estão otimistas com os primeiros meses de 2018 – ao contrário do que aponta a pesquisa do índice de dezembro, com dados negativos de venda.

39% dos associados da entidade consideram que o desempenho de vendas será “muito bom” ou “bom” em fevereiro. Em relação ao mês de janeiro, apenas 10% tinham a mesma visão, o que revela um crescente otimismo. Por outro lado, a projeção de fevereiro também mostra que somente 9% dos associados da Abrammat acreditam que as vendas serão “ruins” ou “muito ruins”; enquanto 33% pensavam o mesmo de janeiro.

As expectativas no médio prazo explicam essa mudança de percepção. A porcentagem de associados que veem possibilidade de investimentos governamentais nos próximos 12 meses passou de 9%, em dezembro, para 19%, em janeiro. Já a pretensão de investimentos pelas empresas no mesmo período caiu 3%, atingindo os 67%. Embora haja um decréscimo, comparado a janeiro de 2017, quando 48% dos associados planejavam investir nas próprias organizações nos 12 meses seguintes, o número atual é superior.

(Com informações da Abrammat)



Anuário Estatístico da Previdência Social 2016 é lançado com dados da aposentadoria



Crescimento das aposentadorias e queda no número de contribuintes são destaques no Anuário Estatístico da Previdência Social 2016 (AEPS), lançado na última semana pelo Ministério da Previdência Social. O documento, **disponível no site do órgão**, traz dados sobre benefícios, contribuintes, acordos internacionais, acidentes de trabalho e outros assuntos ligados à Previdência.

O número de benefícios ativos no Regime Geral de Previdência Social (RGPS), em dezembro de 2016, ultrapassou os 29 milhões – um aumento de 2,82% comparado a 2015. Nesse período, o tipo de benefício que mais cresceu foi a aposentadoria por tempo de contribuição: +5,37%. O total de aposentadorias ativas desse tipo chegou a 5,7 milhões. Já as aposentadorias ativas por idade, igualmente, apresentaram evolução: +6,82% em 2016, chegando a 3,8 milhões.

No final de 2016, a quantidade de beneficiários do RGPS era de 27 milhões de pessoas – 56% mulheres, com valor médio do benefício de R\$ 1.288,18; e 44% homens, recebendo uma média de R\$ 1.522,14. Por outro lado, uma nova queda (de 4,1%) foi registrada no número de pessoas que contribuíram ao menos uma vez em 2016 para a Previdência: um total de 66,8 milhões de contribuintes. A redução maior foi entre os homens (-5%).

Segundo o coordenador-geral de Estatística, Demografia e Atuária da Secretaria de Previdência, Alexandre Zioli, responsável por consolidar o AEPS, o anuário é elaborado há 20 anos e auxilia pesquisadores e estudiosos do tema, servindo ainda de base para o planejamento de políticas públicas para a Previdência.

(Com informações do Ministério da Previdência Social)



Reunião do Conselho de Administração da CBIC acontece

nesta quarta-feira



Na próxima quarta-feira, 7 de fevereiro, acontecerá a primeira reunião do Conselho de Administração da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em 2018. O encontro será na sede do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), em Brasília, entre 10h30 e 16h30.

Participarão das conversas o presidente da CBIC, José Carlos Martins; o ministro Alexandre Baldy e a secretária Nacional de Habitação, Socorro Gadelha, ambos do Ministério das Cidades; o ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Carlos Marun; e o presidente da Caixa Econômica Federal, Gilberto Occhi. O presidente da Associação dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil do Estado de Santa Catarina (Asicc-SC), Marco Aurélio Alberton, também estará presente para falar sobre o 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), que acontecerá em maio em Florianópolis.



TST se reúne na terça-feira para discutir jurisprudência pós-reforma trabalhista



O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho se reúne amanhã (06/02) para discutir as alterações de sua jurisprudência em função das mudanças na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) introduzidas pela reforma trabalhista (**Lei 13.467/2017**).

Os debates serão em torno da proposta elaborada pela Comissão de Jurisprudência e Precedentes Normativos do Tribunal em novembro do ano passado, que trata de 34 temas que foram objeto de mudança legislativa, entre eles horas de deslocamento (in itinere), diárias de viagem e supressão de gratificação de função. Veja **aqui** e **aqui** as propostas da comissão.

Dois outros pontos importantes serão objeto de discussão e dizem respeito ao direito intertemporal, ou seja, à modulação dos efeitos das mudanças legislativas. A primeira é se a nova redação da CLT se aplica aos contratos já em vigor ou apenas aos novos contratos. A segunda diz respeito aos processos trabalhistas já em curso.

De acordo com as regras estabelecidas pela própria Reforma Trabalhista em relação à aprovação e alteração de súmulas, a sessão contará com a participação de entidades sindicais de trabalhadores e patronais, entidades de classe (associações de advogados e de magistrados, entre outras) e órgãos públicos (Ministério Público do Trabalho e Advocacia-Geral da União). Cada grupo terá 30 minutos para sustentações orais, totalizando duas horas. A sessão é aberta ao público e será transmitida ao vivo pelo Portal do TST e pelo **canal do TST no YouTube**.

(Com informações da Secom/TST)



Share



Tweet



Forward



AGENDA



06 de fevereiro

Reunião da COMAT/CBIC - Revisão do Regimento SiAC e Desenvolvimento de FADs

Horário: 8h às 18h30

Local: Sala de Reuniões 1 – 4º Andar Sede da CBIC



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando
Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013
[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)
Inscreva-se aqui para receber nossos informativos